ANO 26.º — DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1947 — N.º 8680

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Estádio encheu-se

de uma grande multidão

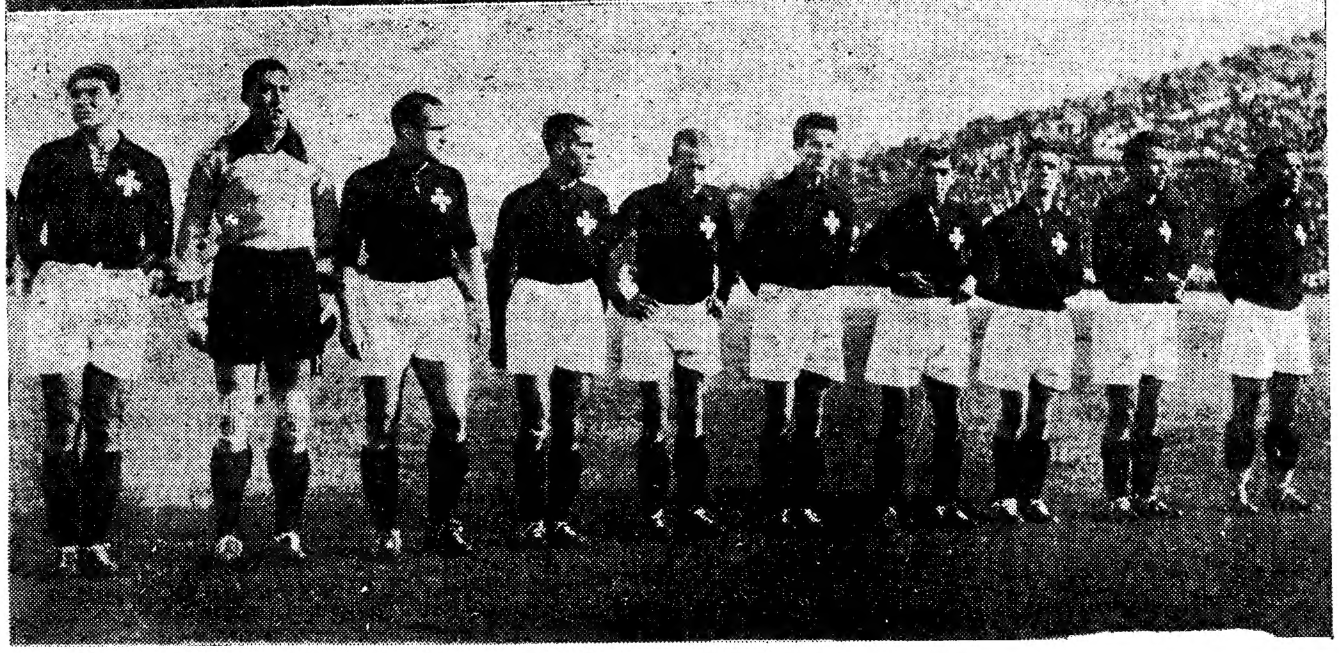
que acompanhou entusiasticamente

todas as fases do jogo

a que assistiram membros do Governo

A tribuna das entidades oficiais

Portugal, 4 -- Espanha, 1



As duas equipas antes do encontro

O jogo abriu

com um golo dos espanhois

mas os portugueses

não tardaram

a empatar

Estamos no dia do grande jogo!

Por enquanto, ainda os corações estão cheios de esperança, certos de que os espera um desafio emocionante, um daqueles desafios que prende durante 90 minutos todas as atenções, todos os gestos ligados ao acontecimento, todas as bocas prontas a gritar com alvoroço.

E o dia, embora frio, aqui e além uma nuvem pardacenta, não está feio. Para longe a tarde invernosa do Portugal-Suiça...

Logo pela manhã, filas de entusiastas se deram ao caminho em direcção ao Estadio Nacional. Alguns livros para passar o tempo. Lanches para afogar o apetite. Não se fala noutra coisa, e até os que não conseguiram bilhete — milhares! — vivem o acontecimento. Na Baixa era impossivel o transito. Há alegria nos que podem assistir ao jogo, a contrastar com o aspecto triste de muitos mais. O nosso Estádio é pequeno—imaginem!

Mas recorda-se que o maior de Londres, o Wembley, leva 100 mil pessoas—e para a final da «Taça de Inglaterra», a realizar brevemente, já foram pedidos 500 mil bilhetes! O futebol arrasta as multidões, democraticamente, misturando o rico e o pobre, o aristocrata e o plebeu, o operario e o patrão. «Viva» Sua Majestade...!

De sabado para domingo, alguns «cafés» não fecharam, autorizados superiormente, para que os forasteiros pudessem dormir ou descansar. Não havia lugar nos hoteis, nas pensões; casas particulares foram ocupadas...

Sobre a hora do jogo, «todo o mundo» está a caminho do Vale do Jamor. Automoveis e camionetas de todos os tipos e feitios seguem pela auto-estrada ou pela marginal, e muito antes das 15 horas já o Estadio estava a deitar por fora. Como nunca.

Será desta vez? Vamos ver. Não somos tão optimistas como a maioria. Este 19.º Portugal-Espanha será dificil como todos os outros, e há sempre um «mas», um grãosito de areia...

As cerimónias habituais

São 15 horas e 5 minutos. Entra em campo a selecção espanhola, fartamente aplaudida pelo publico. Um minuto mais—e aparece a équipa nacional. Os milhares e milhares de entusiastas que enchem o Estádio levantam-se quase ao mesmo tempo. Os aplausos são vibrantes de entusiasmo que atinge o rubro.

Os dois grupos alinham frente da pista, aguardando a chegada das entidades oficiais.

Preside ao «match» o sr. ministro da Educação Nacional, que tem á sua direita o embaixador espanhol, D. Nicolas Franco. Noutros lugares de honra estão os srs. ministros da Guerra, Interior, Colonias e Marinha, subsecretarios de Estado das Obras Publicas, Educação Na-

(Continua na pag. central)

Lisboa perdeu a cabeça! Com armas e bagagens deslocou-se hoje para o Estadio. Há muito que não se vive um tão enervante e sensacional acontecimento de futebol. Porquê? Isto que é peninsular: Portugal e Espanha, dois paises desportivos que, com a bola nos pés, andam há dezenas de anos a jogar, ganhando ou empatando sempre os de lá!

Ontem, ainda se pagavam bilhetes a dois contos, numa febre, que atinge o mais delirante da paixão. Mas hoje foi o fim do Mundo. O campo do rio Jamor converteu-se na maior cidade do país. Lisboa desde este domingo se pode considerar a capital do futebol. E' que não há outra coisa —explicavel ou inexplicavelmente é assim.

(Continua na 8.ª pag)

Teatros e Cinemas

Opera no Coliseu

Dois «Barbeiro de Sevilha»

Na altura em que escrevemos estas linhas, já tivemos, pela actual companhia de ópera italiana que trabalha no Coliseu, dois «Barbeiro de Sevilha». De ambas as vezes, o principal desempenho feminino esteve a cargo da soprano Marimi del Pozo, cuja reaparição em Lisboa era aguardada com vivo interesse pelo publico...

...Expectativa lograda?... Marimi del Pozo é bastante nova, verdadeiramente nova, para que se lhe possa apontar uma determinada orientação susceptivel de a prejudicar; ou é, então, questão de trabalho não suficientemente aturado; o timbre da sua voz continua a ser precioso, mas não se lhe notam progressos na emissão das notas sobre agudas e, sobretudo, há desleixo nas passagens de agilidade—assim como na sua maneira de estar em cena acentua-se um estilo frouxo.

O protagonista da primeira representação, Ottávio Marini, a quem só pudemos ouvir numa parte do seu desempenho, não nos pareceu talhado para o papel. Giovanni Butti-roni, que se estreava ontem, ao invés de Ottávio Marini, teve demasiado aprumo, folego e brilho, sim, mas de petulancia exagerada.

Para apreciarmos o tenor Emilio Renzi, temos de esperar outra oportunidade, mas desde já achamos prometedor o fino timbre da sua voz. De Guilherme Kjölner é que podemos falar aberta, declaradamente, começamos por gostosamente registar o grande sucesso que o premiou no seu importante primeiro acto; é verdade que não se manteve no mesmo nível em toda a representação, mas não deixamos de considerá-lo um elemento que podia ser magnifico, se lhe dessem verdadeiras condições de trabalho.

Vittorio Baldo, num «D. Bártolo», com o qual não podemos de maneira alguma concordar; Dário Caselli—«D. Basílio»—e Laura Lauri—«Berta»—mais comedidos, foram os restantes elementos principais do conjunto, dirigido pelo maestro Adolfo Camozzo, que se revelou experiente.

FRANCINE BENOIT

EFEMERIDES

1826: Uma provisão do desembargador do Paço determinou que compete á Camara do Porto e não á Relação, dar licença para se representarem comédias, tal qual sucedia em Lisboa.

1800: Nasce em Lisboa o escritor António Feliciano de Castilho.

1865: Nasce no Porto a actriz Encarnação Reis.

1876: Nasce em Ponta Delgada (Açores-S. Miguel) a actriz Carlota de Sousa (Maria Carlota Perpétua de Sousa Rego).

1884: Primeira representação, no D. Maria, da comédia «Código das Mulheres», tradução do actor Augusto de Melo.

1909: Primeira representação, no Principe Real, da peça «O Azebre», de Henrique Lopes de Mendonça.

Atrás do reposteiro

A revista «Tiro-liro», que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, é constituida pelos seguintes elementos: Laura Alves, Maria Sidónio, Saluquia Rentini, Maria Clara, Olga França, Graziela Mendes, Maria Luisete, Estêvão Amarante, Ricardo Santos Carvalho, Carlos Alves, Joaquim Prata e o tenor Alberto Ribeiro.

—A peça «Locandeira», de Goldorio, vai ser representada numa das Tardes Clássicas, que vão realizar-se no D. Maria.

—A Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, está a ensaiar as comédias «O Leão e o Gato», de Acácio de Paiva e Félix Bermudes, e «O Homem do Papagaio», de Carlos Ferreira, para o carnaval da Figueira da Foz, espectáculos que serão completados com 3 «revuettes», em que colaboram todos os artistas.

—O actor Valério de Rajanto está a trabalhar num drama histórico em verso, intitulado «D. Afonso II».

—Amanhã, canta-se, pela primeira vez, no Coliseu, a «Traviata», a famosa ópera extraída da «Dama das Camélias». Protagonista: a grande diva Magda Picarollo e o notável tenor Vasco Campanano.

—Esta noite, o Grupo Dramático Lisbonense representa, no seu pequeno teatro, a peça de Ramada Curto, «Sua Alteza».

—A «Mnon», interpretada pelo nosso tenor Guilherme Kjolner e o brilhante soprano Xenia Vidali, canta-se na terça-feira, no Coliseu.

—No dia 31 de Janeiro será inaugurado, em Oliveira de Azemeis, o Cine-Teatro Oliveirense.

—O afamado tenor Fillispechi, vem este ano a S. Carlos.

—«Una muchacha de ayer», de Francisco Prada e Vells Nolar, cuja acção se passa em 1900, vai ser traduzida por um dos nossos autores.

—Entre os compositores interpretados pelos «Balletsdes Champs Elysées», figuram Stravinsky, Mozart, Tchaikowsky, Joseph Lanner, Jean Hubeau, Sanguet e outros.

—O grupo cénico do Club Estefania representou, ontem, com muito êxito, a conhecida peça «Papá Lebonnard».

A temporada de ópera

Da companhia de ópera do Coliseu fazem parte dois cantores dos mais apreciados em Espanha: «o soprano ligeiro» Marimi del Pozo, filha do «baixo» Carlos del Pozo, famoso «Don Basilio» do «Barbeiro de Sevilha» e que Lisboa conheceu pouco antes da sua morte quando ao São Luis veio com uma companhia de ópera de Camara de que fazia parte tambem sua cunhada Angeles Otein, irmã de Ofélia Nieto; e Pablo Civil, considerado por Lauri Volpi o melhor tenor de Espanha e a quem Pietro Mascagni confiou a parte de «Turiddu», quando do cinquentenário da Cavalleria Rusticona». Pablo Civil tomará em Lisboa um avião para fazer a sua apresentação na América do Norte, onde até agora se recusara a ir por não querer fazer a viagem por mar. Marimi del Pozo regressa a Espanha, onde é estimadissima.

A estreia dos «Ballets»

no dia 31, em S. Carlos

Há 25 anos que Lisboa não aplaude um grande conjunto de baile. A curiosidade á volta da próxima apresentação dos «Ballets des Champs Elysées» no Teatro de S. Carlos, justifica-se, portanto, pois o publico vai aplaudir um dos melhores conjuntos artisticos da Europa. Roland Petit, director da companhia, conseguiu, em dois anos, um renome consideravel para este corpo de baile, constituido por jovens artistas, com uma média de idades de 17 anos—e é de salientar que o próprio Roland Petit, que pertenceu á Opera de Paris, conta apenas 22 anos.

Os «Ballets des Champs Elisées», que reune um conjunto de nomes célebres em todo o mundo, estrear-se-á no dia 31 do corrente em espectáculo de gala.

O «Verde Gaio»

vai reaparecer

Antonio Ferro, que um dia sonhou com a criação de um corpo de baile português, quis ontem chamar a atenção da Imprensa e de quantos se dedicam aos problemas de arte, para o que, sobre o caso, está a passar-se entre nós. Para isso, reuniu á sua roda, no teatro de S. Carlos, um grupo de jornalistas, actores e escritores a quem mostrou as varias secções do corpo de baile «Verde Gaio»—os «ateliers», os adereços, o palco minusculo, lá de cima, do sotão do glorioso teatro. Depois, enquanto ia explicando o que vai ser o «Verde Gaio» ressurgido sob a orientação de Morresi o sr. Antonio Ferro obsequiou os seus visitantes, a quem ofereceu um «Porto de honra».

Nas palavras do director do S. N. I. ressaltou uma verdade que logo em seguida foi demonstrada: O «Verde Gaio» não acabou, o «Verde Gaio», que vai perder, talvez aquele ar de «bonitinho» e de amadorismo, está a trabalhar activamente e, embora não tenha sido anunciada a data do seu reaparecimento oficial, tudo nos leva a crer que ela não tardará. Coisas novas e coisas conhecidas aparecerão no futuro espectáculo, apresentadas de modo diferente, uma realização que é a segunda parte do plano: dar modernismo á arte popular nacional.

Notícias do Brasil

As emissoras brasileiras estão a pagar ordenados fabulosos aos seus artistas contratados.

Deana Durbin foi contratada para a rádio Mayrinck, com 120 contos por mês; para o Nacional, José Ituabi, com 80 contos; Pedro Vargas, o idolo da América do Sul, com 60 contos; Jan Kiepura, para a Tupi, com 50 contos e três meses de contrato (para depois do Carnaval); eLu is Piçarra, o «famoso tenor espanhol», como lhe chama um jornal mexicano, com 60 contos.

—No Rio de Janeiro fala-se na ida, ali, das populares artistas Irmãs Meireles, que segundo dizem, fizeram as suas propostas.

O fundo do mar

num filme de classe

O filme «Epaves», que o seu realizador, capitão-tenente Jacques-Yves Cousteau, apresenta na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, no S. Luis, foi dos mais aplaudidos no festival de Cannes. Os cascos dos barcos afundados invadidos por autenticos enxames de peixes, a luta do homem com polvos enormes, os aspectos curiosissimos da fauna e da flora submarina que o realizador focou, em magnificas fotografias cheias de beleza e de luminosidade, provocaram a admiração geral. A musica que acompanha o filme é de Pierre Capdevielle.

A ultima da «Aida»

O esplendor do mais grandioso espectáculo de ópera, com mais de duzentas figuras em cena, hoje, no Coliseu, como nunca se apresentou em Portugal

Leonida Bellon, o grande tenor da «Aida»

A «Aida» canta-se esta noite, no Coliseu, pela ultima vez. Opera das multidões, a sua musica galvanizante, é de uma grandeza arrebatadora. O espectáculo apresentado pelo Coliseu é munificente. Rutila de oiro, flameja de purpuras, rebrilhos de pedrarias. Deslumbrantes cenários, mais de duzentas figuras, paradas de exércitos, cortejos religiosos, levas de escravos, e, entre palácios de faraónica majestade, templos misteriosos e subterraneos de morte—o amor trágico de «Radamés» pela barbara e infeliz «Aida». Tudo é romanticamente belo, numa atmosfera de lirismo dramático, sob a qual as paixões se desencadeiam atingindo o sublime. Depois do esplendor da vitória, o ondular das bandeiras e o coro das trombetas, a fatalidade cai sobre os dois amantes, que são encarcerados num templo subterraneo, e ali morrem. Se o soprano dramático Brunilde Scamnini é sublime na protagonista, Yolanda Sardiño é brilhantissima. O tenor Leonida Bellon impressiona pelo calor, a chama da sua voz, em trenos desgrenhados de patético. O baritono Mário Pierotti encarna excelentemente um papel, bem como os baixos Dário Caselli e Mário Tommazini. Grande corpo coral e de baile, este, tendo como primeira figura a estrela Annamaria Bruno. Rege, o eminente maestro Mário Cordone. Preços para todo o publico.

No Asilo de Xabregas

Uma festa pelo grupo infantil da Mitra

Os internados no Albergue de Xabregas, velhinhos e velhinhas, em numero de 700, tiveram hoje uma festa encantadora, que lhes proporcionou uma tarde cheia de alegria e que tão cedo não se apagará da sua memoria. O director deste estabelecimento, sr. dr. Cesar Augusto Antunes, solicitou do sr. capitão Carlos Godinho, director da Mitra, a ida, ali, do seu grupo dramatico infantil, que desempenhou um acto de variedades e uma opereta que constituiram as delicias dos internados. O grupo foi acompanhado do fiscal da Mitra, sr. Silvino da Rocha. A esta festa assistiram muitos subscritores da Mitra.

O «match» nulo de ontem á noite entre Larzen e Guilherme

Larzen deve ter ontem sentido o ambiente de antipatia que lhe provocou a sua atitude no seu ultimo combate com Wilson... A sua «exquisita» maneira de combater, prendendo o adversário e esperando que ataquem, em vez de tomar a iniciativa, mais fez avolumar esse ambiente, de maneira que a quase totalidade de publico, quando o vê em dificuldade, como ontem sucedeu, rejubila e dá palmas de entusiasmo.

Guilherme, apesar de ter conseguido um resultado, que nem a todos convenceu, porquanto, para nós, o nulo com que o árbitro, sr. Pierre Charles, deu a decisão não correspondeu, de facto, á maneira como a luta decorreu porque Larzen merecia a vitória, ainda que por minima vantagem aos pontos, não nos forneceu a luta, que esperávamos, mais voluntariosa e incisiva.

Bem sabemos que, a partir do 2.º assalto, «tocado» no olho esquerdo, Guilherme se encontrava diminuido de possibilidades, mas não demonstrou a certeza de «distancia».

A luta áspera provocou entusiasmo, porque se batalhou com energia. Larzen, que se pretendeu impôr, sentiu a vontade do adversário e acautelou-se para não ser surpreendido, mas ambos os pugilistas chegaram a estar á beira da queda fatal. Larzen foi o primeiro a andar tonto, mas depois recompôs-se e, feliz num soco, obrigou Guilherme a vergar as pernas, tomando ascendência. Guilherme ainda recuperou, mas Larzen, no ultimo assalto, teve vantagem, embora pouco nitida.

Foi pena que a luta só durasse 8 assaltos, o que se não compreende, quando estava no «ring» um campeão... O resultado, a maneira como a luta decorreu, com alternativas de vantagem, só fez avolumar a curiosidade que a luta para a posse do titulo está a provocar.

Na mesma sessão, Sousa II venceu, bem, Rocha II, que há pouco fora seu vencedor. Sousa II, por não insistir nas duas ou três ocasiões em que teve o adversário á sua disposição, não alcançou uma vitória mais positiva, deixando-o recuperar, quando ele já estava vacilante e oscilando como árvore batida pelo vento...

António Silva venceu nitidamente aos pontos Cruz Passos, que sofreu um grande castigo. Causa pena ver desbaratar tanta energia. Cruz Passos, pelas suas condições, como ainda o provou neste combate, se tivesse quem o orientasse devidamente, fora do nosso meio, pobre de esboços com condições para ensinar e preparar, deveria ser um pugilista de valor, porque tem fibra ás carradas.

Peiró venceu sem dificuldade Luís Macedo aos pontos, no inicio da sessão. Apesar do frio que enregelava, o Estádio Mayer, sem ter estado a trasbordar, registou uma boa enchente.

JOSE' MALHEIRO

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Por avião, partiu hoje para a Argentina o sr. Ernest Ossian Soravud, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Finlandia, em Buenos Aires.

—No «Bandeirante» da Panair seguiu hoje para a Inglaterra o rev. dr. Manuel Alves de Pinho, que vai desempenhar o cargo de professor de Matemáticas e de Musica no «Salesian College Shrigby Park», em Cheshire.

—Para a Suiça, via Paris, seguiu hoje, o sr. António de Sousa Lara, administrador da Companhia dos Açucares de Angola.

—Seguiu para Bruxelas o eng. Vítor Veres, chefe dos Serviços de Exploração da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, que vai tomar parte na reunião internacional de técnicos de rádio-comunicações.

As fragatas dinamarquesas

deixaram hoje o Tejo

De regresso ao seu país, deixaram hoje o Tejo as duas fragatas da Armada dinamarquesa que estiveram de visita a Lisboa e a Setubal.

O navio que entrou no Sado veio ontem para o Tejo, dónde os dois barcos sairam hoje, ás 10 horas.

A passagem de nivel de Pombal

Ao tomarem conhecimento de que há a intenção de fechar a passagem de nivel de Pombal, centenas de pessoas de todas as categorias sociais daquela vila, fizeram hoje uma manifestação de apoio á Camara Municipal para agradecer e apoiar os seus esforços no sentido de se evitar a efectivação daquela decisão.

AGRADECIMENTO

à Policia de Segurança Publica

SECÇÃO DE JUSTIÇA

Maximiano Paulo, Limitada, (Casa Max) com estabelecimento na Rua de D. Estefania, 193-A, 193-B, vem reconhecidamente agradecer, á Secção de Justiça da Policia de Segurança Publica, superiormente dirigida pelo Ex.mo Sr. capitão Godinho, a acção empregada para a descoberta do roubo de que foram vitimas.

A sua actividade, dedicação e desinteresse, se deve a descoberta do dito roubo.

Para o habil Agente Casimiro vai a nossa maior gratidão, pela dedicação e boa vontade, e até com prejuizo da própria saude, que empregou para o bom exito das diligencias policiais.

FOOT-BALL PORTUGAL-FRANÇA

Excursão a Paris

Organização da Agência Continental

Inscrições: Rossio, 42 Telef. 31915

Preço 3.700$00 (incluindo bilhetes)

A inscrição encerra impreterivelmente a 10 de Fevereiro

A PRESTAÇOES

E A PRONTO PAGAMENTO

CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.

Maiores prazos

Prestações mais suaves

Exposição e venda directa

ARMAZENS "NARDI"

RUA DA VITORIA, 73, 2.º

(esquina da R. do Ouro)

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Dedicado às gloriosas equipas de
PORTUGAL e ESPANHA
APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA
de atracções internacionais seleccionadas, com
MARGA Y FRANCIS
FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS
CARMEN DE SANTANA
JOVEM ESTRELA DE BAILE CLASSICO ESPANHOL

MARY, MELY, MARIA LUISA HELIOS, PILARIN DIAZ, THE HELIOS GIRL'S—GRETA SOL, LUISA ROYO, SIDY SIDNEY, ALICIA SUAREZ, MARITA YAGUE

Maruja Carabaño, Mari Ejido, Ysabel Riego, Margarita Lacal, Carmen Garcia e Manoli Diaz

MUSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS
Orquestra CLIPPER'S
e ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista **João Valério**

TIVOLI
Quarta-Feira, 29 de Janeiro, às 18 h., «Matinée»
Comité de Socorro à Austria
da Cruz Vermelha Portuguesa
CONCERTO DOS
PEQUENOS CANTORES DE VIENA
(Wiener Saengerknaben)

Coros, Canções Populares Austríacas, «O Danúbio Azul»
Comédia lírica sobre música de Johann Strauss
Os bilhetes estão à venda na bilheteira do Tivoli

RITZ CLUB
O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

HOJE SEGUNDA GRANDIOSA FESTA
em homenagem aos desportistas do
XIX PORTUGAL-ESPANHA
com um sensacional programa de variedades por
JULIO ESPARZA — OLGA OROVI — TRINI ALBAICIM GITANILLA — LILIAN — CHARITO SOLAZ e as orquestras
ALMEIDA CRUZ e SEVEN-RITZ

MIAMI
Hoje, das 17 e 30 ás 20 CHÁ DANÇANTE com todas as atracções

A's 22 e 30, espectáculo dedicado aos forasteiros que assistiram ao PORTUGAL-ESPANHA, com a categorizada artista
ENRIQUETA VALLÉS
E OUTRAS ATRACÇÕES
Música constante pelas famosas orquestras
CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO
3.ª FEIRA, sensacional estreia em Portugal da Estrela da Canção
FINITA ESCRIVA'

PELES
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c—TEL. 70296

Baía
RESTAURANTE-MUSIC-HALL
PARQUE MAYER
Hoje e todas as noites das 22 às 0.30 h.

Grande êxito da distinta actriz **Mariamélia** e as atracções **Rayto** e **Nieves del Romero, Carmelita de Cordoba** e outros categorizados artistas com a eximia **ORQUESTRA VIEIRA PINTO.**

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
UM GRANDIOSO PROGRAMA COM AS MELHORES ARTISTAS | NOITES SENSACIONAIS DE ALEGRIA COM A ORQUESTRA OLIMPIA

BREVEMENTE: UMA FORMIDÁVEL ESTREIA

No APOLO
OS MAGALAS
todas as noites
A's 20 e 30 e 22 e 45
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
À frente duma grande Companhia

AVENIDA
telefone: 27473

2 sessões: às 20,30 e 22,45
Último domingo, últimas representações do engraçadíssimo «vaudeville» em 3 actos de grande êxito
«O A Z»
Nos principais papeis
Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luis de Campos

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA

Em virtude do Portugal-Espanha o CHA'-DANÇANTE de hoje inicia-se às 17,30

GRANDIOSO PROGRAMA com
PILAR ALCAIDE
CARMEN DEL MAR — JULIO MENDONZA
e outras atracções
Musica alegre e constante pela
ORQUESTRA SOUSA PINTO

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Últimas da impagável comédia
O REI DO LIXO
com o actor cómico **VASCO SANTANA.**
A seguir: a hilariante comédia
O ALDRABAO

Dança
Lições práticas com senhoras
DESDE 5$00
R. da Palma, 164, 3.º esq.
Prof. Machado

TRINDADE
TELEF. 20000
HOJE às 21 e 45

Retumbante êxito da obra prima da gargalhada
O Conde Barão
com VILLARET-LUCILIA-HORTENSE-NASCIMENTO-ASSIS-GAMBOA RIBEIRINHO e SATANELA

Aos domingos, «matinée», às 16 horas

São Luiz
A ESTRANHA PASSAGEIRA
com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claude Rains
T. 27171 — A's 21 e 30 **«Matinées» diarias**

TIVOLI
O Castelo de Dragonwyck
com Gene Tierney, Vincent Price e Glenn Langan
A's 21,30 TELEF. 50595 **«Matinées» diarias**

MARIA VITORIA
TELEFONE 31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
de luxuosa montagem
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cêna
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções

EDEN
2.ª SEMANA
Cesar e Cleópatra
Em tecnicolor, com Vivien Leigh e Claude Rains
A's 21,30 Tele. 20766 **«Matinées» diarias**

Politeama
TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30
6.ª semana
Os Sinos de Santa Maria
com **Ingrid Bergman e Bing Crosby**
Amanhã, «matinée»

CONDES
6.ª semana
CHOPIN IMORTAL
EM TECNICOLOR
com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde
A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª jornada do
Conde de Monte Cristo
A Vingança de Monte Cristo

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
Um deslumbrante espectáculo
UM MARIDO IDEAL
com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço e Mariana Rey Monteiro**

Cortiço
RUA DA GLÓRIA · 53-53-A
APRESENTA:
GLORIA TAVARES
Ilidio Santos e Armando Silva

GINÁSIO
O ULTIMO DOS SEIS
Sensacional filme com Pierre Fresnay
Telef. 20556 **A's 21 e 30**

CAPITOLIO
Os Cozinheiros do Rei
com Bucha e Estica, os ídolos da gargalhada
3.ª feira, «matinée», a preços reduzidos
Telef. 27493 — A's 21,30

COLONIAL DAMES DE HOLLYWOOD
recomenda e aconselha
«CAMPUS ROUGE e BATON»
em cinco tons harmonizados
NAS BOAS CASAS

REX
A CASA ENCANTADA
O Sr. Emanuel
Telef. 39656 **A's 21 15**

LYS
Amar foi a minha perdição
Pior que uma fera
Tel. 4 8560 A's 21 e 15

TERRASSE
Amar foi a minha perdição
Pior que uma fera
Telef. 60917 — A's 21

JARDIM CINEMA
UM SONHO EM HOLLYWOOD
CONTRA A LEI
Tel. 63C05 - A's 21

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
ROMANCE SENSACIONAL
com VAN JOHNSON

Leiam às quintas-feiras o jornal humorístico *SEMPRE FIXE*

Como entrou um dos quatro golos de Portugal, apesar da corajosa estirada do guarda-redes espanhol

Juramento de bandeira em Metralhadoras 1

Com a assistencia dos srs. subscretario de Estado da Guerra, governador militar de Lisboa e outros oficiais, realizou-se hoje, pelas 9 horas, a cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas da segunda encorporação de 1946, do Batalhão de Metralhadores n.º 1.

Uma companhia, sob o comando do sr. capitão Xavier, prestou guarda de honra ao sr. coronel Gomes de Araujo, o qual lhe passou revista. A força desfilou então em continencia e foi formar na parada da unidade, onde se encontravam em formatura os recrutas e as praças do quadro permanente do batalhão, sob o comando do sr. major Ismael Joaquim Spinola, comandante da unidade.

Com a assistencia, tambem, dos srs. general Pereira Coutinho, tenente-coronel Vitorino Galvão, comandante de Caçadores 5 e outros oficiais, realizou-se depois a cerimonia do juramento de bandeira.

O sr. capitão Antonio Moura leu os deveres militares e a formula do juramento e o sr. alferes Vasconcelos Pereira proferiu uma patriotica alocução alusiva ao acto.

Terminda a cerimonia, as forças em parada desfilaram em continencia perante aquele membro do Governo.

Seguiram-se exercicios de ginástica aplicada e com arma, demonstrações de pelotões de metralhadoras antiaéreas e pesadas e de esclareeedores-moto.

No meio da cerimonia, foram distribuidas medalhas e taças de prata aos oficiais e sargentos que ganharam o campeonato da guarnição militar de Lisboa de voleibol de 1946.

Terminada a parte dos exercicios, o sr. subsecretario de Estado da Guerra foi acompanhado até á porta da unidade pelos oficiais presentes á festa militar.

Al Capone sucumbiu

a um ataque cardiaco

MIAMI, 26.—Faleceu ontem, devido a um ataque cardiaco, o mais fabuloso chefe «gangster» durante a era de interdição de bebidas alcoólicas em Chicago, Al Capone.

Desenvolvera-se-lhe uma pneumonia, depois dum ataque apoplético que sofrera na passada terça-feira.

Passou séte anos e meio em várias prisões. Dispondo de imensa influência e de fortuna, Capone gozou de imunidade legal até 1931, data em que o governo o fez julgar por se ter negado ao pagamento de mais de um milhão de dolares de imposto.

Al Capone nasceu em Napoles, tendo sido trazido para os Estados Unidos quando contava apenas 5 anos.—(United Press).

Penitrol
PASTILHAS DE
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
NÃO NECESSITA REFRIGERAÇÃO
A' venda em todas as farmácias

A Argentina e a sua posição quanto à Europa

Passou hoje por Lisboa, em viagem para Londres, em missão oficial, para estudar o problema de educação na Inglaterra e noutros países europeus, assim como o problema da emigração, em Itália e em Espanha, o deputado argentino D. Ernesto Enrique Sammartino, representante do partido radical da Argentina, partido da oposição ao Governo daquele país.

Em rápida entrevista sobre o actual momento politico da Argentina, D. Enrique Sammartino, alegando encontrar-se em país estrangeiro, escusou-se a fazer quaisquer declarações a tal respeito.

A Argentina passa pelo fenómeno da inflação própria de todos os países que conheceram directa ou indirectamente as vicissitudes da ultima guerra. Falar dela, seria entrar, em terra estrangeira, na censura ao actual Governo, o que não devo fazer.

O reporter aborda a questão da emigração e alude á recente passagem por Lisboa de uma missão especial que se encontra actualmente em Itália.

—Sim. Interessa muito á Argentina a emigração europeia. Mas uma emigração de técnicos capazes de nos ajudar a fomentar a nossa industria e outra de trabalhadores rurais, de grande utilidade para o desenvolvimento das nossas terras tão ricas.

O reporter refere-se á anunciada visita do general Peron á Europa e não obtém resposta.

E á ultima pergunta do jornalista sobre as relações entre Portugal e a Argentina, o deputado radical, responde:

—São e serão sempre as melhores. Independentemente de cores politicas, posso afirmar-lhe que tanto o actual Governo argentino como o próprio bloco da oposição vêem com a maior satisfação o desenvolvimento progressivo e afectuoso das relações entre Portugal e a Argentina.

O subsecretário das Colónias

chega ámanhã a Bissau

O paquete «Guiné», que está a fazer a viagem Lisboa-Bissau, chega ámanhã, com o sr. subsecretário das Colónias, áquela capital do ultramar português. O sr. eng. Rui Sá Carneiro, que vai tomar parte nas cerimónias do encerramento das comemorações do V centenário do descobrimento da Guiné, é esperado em Bissau cerca das 8 horas, onde será saudado com uma salva de 21 tiros, canticos das populações indigenas, manobras de avião e de embarcações surtas no porto. Para bordo, será enviada uma mensagem pela rádio, apresentando cumprimentos de boas-vindas ao sr. subsecretário das Colónias, do sr. comandante Sarmento Rodrigues, governador geral da Guiné.

As linhas aéreas

entre Timor e a Austrália

DILI, 25.—Num avião anfibio «Catalina» chegou aqui uma delegação australiana da aviação civil constituida por altos funcionários que vêm tratar de assuntos que dizem respeito á intensificação de intercambio aéreo entre Austrália e Timor. No mesmo «Catalina» parte ámanhã a delegação da colónia composta pelo chefe do gabinete do governador, engenheiro Rui Cinatti Vaz Monteiro, tenente Solano de Almeida, chefe dos serviços de transpórtes aéreos e engenheiro chefe dos C. T. T., António dos Santos. Essa delegação vai tomar parte na conferência de aviação civil do Pacifico do Sul, a realizar em Melbourne, onde se juntará á delegação nomeada pelo Governo da metrópole.—(Lusitania)

O ataque português deu

(Continuação da 1.ª pág.)

cional, Estrangeiros, Corporações e outras entidades oficiais, como o general Moscardó e coronel Sacramento Monteiro.

Prestada a saudação de estilo, ouvem-se os acordes dos hinos espanhol e português.

Sobre o Estádio voam alguns aviões.

Os dois capitães trocam os galhardetes habituais—e ás 15 e 15 o arbitro, o inglês J. M. Wiltshire dá começo ao encontro.

As équipas

Os dois grupos alinham:

Potugal—Capela; Cardoso e Feliciano; Amaro, Moreira e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Araujo, Peyroteo, Travassos e Rogerio.

Espanha—Bañon; Querejeta e Curta; Gonzalo, Bertol e Nando; Iriondo, Panizo, Zarra, Cesar e Gainza.

Servem de juizes de linha Pablo Gonzalez, espanhol, e Vieira da Costa, português.

A équipa portuguesa veste camisola «grenat» e calção branco. Os espanhois trazem camisa branca e calção preto.

O jogo

Os espanhois criam, logo de entrada, uma situação dificil para as redes nacionais. Cardoso entra a desfazer o perigo, mas a bola não fica longe do campo português. Zarra apossa-se do esferico e passa para Gainza, que remata pronto e no momento em que Capela saia da rede. A bola embate no corpo de alguns portugueses, Zarra fica magoado no lance, o esferico segue até Iriondo—que despede um remate em direcção á baliza...

Os espanhois marcam

... e, apesar da oposição de Francisco Ferreira, os nossos visitantes entram com felicidade na posição de vencedores, quando havia apenas um minuto de jogo!

Este tento, como é natural, caiu sabre a équipa portuguesa como um banho frio. Por seu turno, os espanhois, com dois extremos velocissimos, entusiasmam-se e atacam com fulgor extraordinario Panizo e Iriondo desenvolvem jogadas excelentes e embaraçam o lado esquerdo marca, sem resultado.

Os espanhois ganham um «canto», que Iriondo maca, sem resultado.

Os avançados portugueses insistem agora, com infiltrações pelo centro do terreno, mas a defesa castelhana fecha-lhe muito bem a entrada na area do remate. Curta e Gonzalo são os jogadores mais activos e entra quase sempre com êxito seguro para impedir incursões de Peyroteo, Travassos e Jesus Correia.

Os portugueses ganham também um «canto». Foi provocado por Bañon, na ansia de impedir um fortissimo pontapé de Travassos. Marca-o Rogerio, mas com má conta, visto que a bola saiu por de trás da baliza.

Boa reacção portuguesa

A équipa nacional, a despeito de um golo que surgiu na pior altura, esforça-se, desejosa de alterar o resultado. Sucedem-se as jogadas de emoção intensa junto da baliza espanhola. Embora os nossos adversarios não tenham perdido, num só momento, o sentido do jogo, vêem-se embaraçados algumas vezes.

Um grande remate de Travassos esbarra na trave. E pouco depois, após uma triangulação Jesus Correia-Peyroteo-Travassos, despediu Araujo um remate estupendo, ao qual Bañon correspondeu com uma não menos estupenda defesa. O «keeper» espanhol meteu os punhos á bola, que seguia por alto, e o publico abre-se numa manifestação formidavel, emocionado pela beleza desta jogada!

Os avançados espanhois, denunciando valor digno de referencia, quebram nessa altura o dominio que os portugueses desenhavam. Zarra, Gainza e Cesar demonstram o seu poder no dominio da bola e no remate—mas ás redes guardadas por Capela não chega qualquer «shot» dificil de parar.

O empate!

Após estas tentativas dos avançados castelhanos, assiste-se novamente a um duelo entre os homens portugueses da frente—duelo que dura alguns minutos.

Travassos, demorando o passe aos seus companheiros, perdeu uma boa oportunidade. Bañon resolve, a seguir, uma nova situação complicada, mergulhando aos pés de Peyroteo.

Nova defesa de Bañon, reveladora da sua admiravel classe, impediu um remate de Rogério.

Surgiu, finalmente, o empate!

A avançada foi feita pelo lado direito, onde Jesus Correia fez um centro que obrigou a defesa espanhola a juntar-se no meio do terreno. Ficaram alguns avançados portugueses desmarcados. Houve um primeiro remate que foi devolvido por um pé providencial, não sabemos de quem—e da retaguarda de um grupo surge Araujo, qual furacão, que faz anichar a bola na rede, sem que Bañon, caido, possa evitar que o tiro se cole nas malhas!

Vibração e entusiasmo

Não pode descrever-se o entusiasmo do publico quando viu as redes espanholas atingidas. O Estádio, onde as condições acusticas não deixam ecoar o som, parece que se transformou num momento. De todos os pontos se ouvem clamores e as palavras «Portugal! Portugal! Portugal!» E no meio do terreno, Araujo quase é asfixiado pelos abraços dos seus companheiros..

A equipa particul dura

Mas os espanhois têm no campo uma excelente equipa. Cesar, Iriondo e Gainza, no ataque e Gonzalvo, Curta e Bañon na defesa, empregam-se com entusiasmo extraordinário—e também com muito saber.

O grupo nacional, entretanto, luta para aproveitar o ambiente criado pelo seu golo de empate. Os espanhois não são dominados, longe disso, mas as avançadas portuguesas são feitas numa proporção de três para um. O «keeper» espanhol torna-se mesmo a figura mais saliente da sua equipa—e isto quer dizer alguma coisa.

2.º golo de Portugal

Após duas defesas «simples» de Capela, para evitar dois remates de Zarra, os portugueses têm ocasião para alcançar o seu segundo tento.

A jogada desenvolve-se um pouco acima de meio-campo. Moreira troca a bola com Peyroteo. Este cede-a imediatamente a Araujo. O portuense bate Curta, enganando-o com um ligeiro toque para a frente, e anda alguns metros de terreno—para derrotar Bañon á «queima-roupa». Havia 33 minutos de jogo.

E' de novo impossivel descrever o entusiasmo delirante do publico. Vê-se toda a gente de pé, a gritar, a aplaudir, com os chapeus e lenços atirados pelo ar...

Os avançados espanhois decidem-se por algumas viagens rapidissimas até ao campo português. Alvaro Cardoso, Feliciano, Ferreira e Moreira têm de empregar-se a fundo. Os avançados castelhanos, tocando a bola para trás quando se aproximam da baliza lusitana, provocam alguns remates, que sobressaltam Capela.

Jogo equilibrado

Bañon, num choque com Peyroteo, magoa-se e é forçado a abandonar o campo, sendo substituido por Lezana.

Depois, joga-se por muito tempo a meio do campo. O encontro não perde em entusiasmo, pois os componentes das duas equipas fazem o possivel por modificar o resultado. A tendência de dominio é dos espanhois. Pode dizer-se que a proporção que apontámos há pouco os favorece agora um tanto. Mas como também rematam mal, pode chegar-se ao intervalo com a equipa portuguesa a ganhar por 2-1.

E em todos os corações paira uma pergunta: que irá passar-se na segunda parte?...

Estatística da 1.ª parte

Defesas de Capela, 15—sendo 5 devidas a passes dos seus companheiros; defesas de Bañon, 8.

«Cantos» contra Portugal, 3; «cantos» contra Espanha, 3.

Pontapés de baliza de Portugal, 8; de Espanha, 4.

A segunda parte

O jogo recomeçou com uma bela avançada conduzida por Jesus Correia. Mas o defesa espanhol Curta, primeiro, e Querejeta, a seguir, desfizeram a tentativa.

ÀS PES
QUE DEVIDO AO SE
NÃO PODEM BEBER
NESCAFÉ
ACONSELHAMOS O
NESCAFÉ
AMBOS SÃO PRODUT

Um bom serviço ou favor nunca deve ter má paga
Ofereça um brinde de gosto da **Grande Ourivesaria da Moda**. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

[...] quase sempre a toada do jogo
[...] nacional mostrou-se [...]armente brilhante e unida [...]ante todo o encontro

TRAVASSOS

TAVARES DA SILVA

A toada de ataque é ainda dos portugueses por algum tempo, graças a duas avançadas conduzidas por Peyroteo e Rogério. Pouco depois, Travassos, dominando muito bem a bola, remata muito por alto, perdendo a oportunidade. Os espanhois, com dois toques de Cesar, colocam-se, por algum tempo, no campo portuguê[s], e Capela vê-se forçado a executar uma bela defesa. Mas os nossos voltam a melhor ritmo. A linha avançada está a jogar endiabradamente—e na defesa vê-se que melhorámos em relação á primeira parte.

Momentos de panico...

O publico está satisfeito, não há duvida. Aplaude sem cessar a sua equipa—e também protesta, numa altura em que os avançados espanhois carregam Capela fora das marcas.

Momentos volvidos, a sorte volta a favorecer os nossos adversários. As redes chegaram a estar abandonadas e dois rematess, saidos dos pés de Peyroteo e Araujo, foram «providencialmente» defendidos.

Se o jogo continuar neste estilo, velocissimo e bem combinado, teremos assistido, com certeza, a um encontro que deixará recordações! Porque os espanhois, ao contrário do que poderá supor-se, embora com estilo diferente do nosso, não se entregam na defesa nem se descuidam no ataque.

Os avançados nacionais, trocando a bola entre si com rapidez extraordinária, enleiam os adversários de modo tal que provoca gritos constantes e sonoros do publico.

Vai pelo Estádio do Jamor um entusiasmo louco!

3.º golo de Portugal!

Quinze minutos de jogo. A bola foi de Amaro, num passe medido, como ele sabe fazer. A nossa «asa» direita apanhou-a e progride. Araujo toca o esférico para Travassos. Este corre uns poucos de metros de terreno—e atira para um «canto». O guarda-redes espanhol ainda lhe toca com os dedos, mas a bola desce vagarosamente até ás malhas.

Os nossos rapazes viram-se, num repente, abraçados uns aos outros, no meio do campo. Até o «keeper» Capela abandonou o seu lugar para dar largas á alegria...

Dominamos um pouco. O periodo de maior acerto da nossa equipa verifica-se nesta altura, e os defesas espanhois juntam-se muitas vezes, na ansia de destruir.

Capela, todavia, defende, com inegável êxito, remates de Iriondo e Panizo, e Alvaro Cardoso, por uma vez, e Feliciano no difícil papel de vigiar Zarra, têm de parar investidas perigosas.

Boa intenção de Moreira

Os castelhanos reagem com muita energia Feliciano é batido por Zarra, numa bola alta, Capela tapa bem a baliza—mas uma entrada oportunissima de Moreira teve o mérito de evitar um possivel tento de Iriondo.

Ainda depois desta jogada Francisco Ferreira não pôde desfazer, sem conceder «canto», uma investida do extremo-direito espanhol. Capela, que está seguro, mete bem as mãos á bola e defende de modo a ouvir aplausos.

A linha avançada nacional já não vai com tanta frequência e brilhantismo até junto das redes de Lezana. Joga-se muito mais tempo a meio-campo, com mérito, mas mérito individual, dos «backs» e médios nacionais, que não permitem que as nossas redes sejam sequer atingidas.

Fazes de emoção junto da baliza espanhola

O espirito de luta dos portugueses volta a revelar-se. «Querem», não há duvida! Por duas vezes estiveram os espanhois em situação difícil, e numa jogada de muito movimento viu-se Querejeta dentro da baliza, com o seu «keeper» por terra, evitar um golo que parecia certo!

Não se interrompeu esta série de ataques dos portugueses e de defesas tocadas pela felicidade dos castelhanos. O guarda-redes espanhol defendeu, em dois voos seguidos remates de Travassos e Araujo—e só por pouca sorte não obteve Peyroteo um novo tento.

Também deve dizer-se que o defesa Curta, que nos fez lembrar Steffen, tem maravilhado pelas suas intervenções seguríssimas e espectaculosas.

A linha média portuguesa, agora muito melhor do que no primeiro tempo, liga admirávelmente o jogo, com apoio decidido aos homens da frente, ao contrário dos médios espanhois, que nem sempre assistem convenientemente ás jogadas do seu ataque.

Portugal faz 4-1!!!

Há certo esgotamento nos dois grupos, provocado por um «match» que tem sido movimentadissimo e fertil em jogadas duras.

Os portugueses parecem estar certos da vitória. E bem a merecem, não há duvida, porque foram os melhores no terreno!

Há quarenta e três minutos de jogo. Peyroteo e Jesus Correia levam a bola pela direita e entregam-na a Araujo. Este passa-a, rápido, a Travassos—que faz o golo sem apelo!!

E' o fim do Mundo! O jogo acaba pouco depois. O publico não se contem... E os portugueses são mesmo abraçados por muita gente, que força os cordões da Policia e dá largas ao seu incomensurável entusiasmo.

Portugal, 4—Espanha, 1.

Estatistica da 2.ª parte

Defesas de Lezana, 19; de Capela, 10.

«Cantos» contra Portugal, 2; «cantos» contra Espanha, 1.

Pontapés de saida de Portugal, 2; de Espanha, 6.

RODRIGUES TELES

Comentários ao jogo

O golo dos espanhois, marcado praticamente na primeira avançada do encontro, podia ter abalado o animo dos portugueses. Mas não aconteceu assim—e a selecção nacional reagiu da melhor maneira, revelando confiança nas suas possibilidades.

A resposta dos portugueses chegou a embaraçar a defesa espanhola, mas não há duvida de que até ao quarto de hora os visitantes se mostraram mais perigosos, com toda a équipa a atacar em bloco e a defesa suportando bem o choque com os nossos avançados.

Quando a linha dianteira de Portugal encontrou o seu ritmo, mostrando-se decidida a rematar á baliza, a équipa castelhana cedeu visivelmente. Os médios recuaram, como que atemorisados, e o grupo partiu-se em dois.

A linha avançada ficou entregue a si própria, ás iniciativas de Gainza e Zarra. Todo o «team» português melhorou sensivelmente e em certos periodos deu a impressão de que tinha o adversario nas mãos.

As duas bolas que os portugueses marcaram traduziam a superioridade da nossa équipa, incomparavelmente melhor do que no primeiro quarto de hora e lutando, sobretudo, com maior coragem e espirito de sacrifício.

O primeiro quarto de hora do segundo tempo pertenceu inteiramente á équipa de Portugal. Os nossos jogadores actuaram brilhantemente nesse periodo, desorganizando por completo o «team» espanhol. Todos atingiram brilho no seu trabalho—mas Travassos foi inexcedível, conduzindo o jogo, orientando primorosamente os companheiros de ataque e coroando a sua excelente acção com dois golos que confirmaram o êxito de Portugal.

A équipa lusitana baixou um pouco a partir do quarto de hora, mas nunca deixou de ser superior—e os espanhois tiveram muita sorte em não sofrerem uma derrota mais expressiva, que a «marca» do jogo justificava. Até mesmo na vitoria os portugueses não foram felizes, porque a porção de jogo que desenvolveram, e a supremacia que desfrutaram, está escassamente traduzida numa diferença de três golos.

A équipa portuguesa ganhou jogando, venceu convencendo!

O grupo espanhol fraquejou demasiadamente e só uma ou outra figura se evidenciou.

Não há duvida, portanto, que Portugal alcançou um triunfo brilhantissimo, que nos permite encarar com confiança o resto da campanha internacional da época presente.

Temos «team».

Arbitragem primorosa.

MANUEL MOTA

TAVARES DA SILVA

vai ser homenageado pelos seus camaradas de Imprensa

Um grupo de jornalistas desportivos promove um banquete de homenagem a Tavares da Silva em local a indicar oportunamente.

Também os seus camaradas do «Diário de Lisboa» lhe vão oferecer um banquete manifestando o regozijo pelo exito obtido pelo seu companheiro de trabalho.

O «ROVUMA» EM LUANDA

foi visitado pelo governador geral

LUANDA, 25.—Chegou o vapor «Rovuma» vindo de Lisboa com escala por Ponta Negra, onde as autoridades francesas elogiaram a sua magnifica construção e os seus alojamentos. O navio entrou embandeirado em arco no porto de Luanda e atracou ao cais, sendo a sua chegada presenciada por centenas de pessoas.

Os srs. governador geral de Angola, arcebispo de Luanda, todos os governadores provinciais, corpo consular, delegados dos organismos corporativos e das associações da classe dos exportadores e importadores e jornalistas visitaram o navio.

Finda a visita, foi oferecido um fino lanche a todos os convidados, o que deu motivo a troca de brindes, tendo o inspector sr. Hermano Santos agradecido a presença do sr. capitão de mar e guerra Vasco Lopes Alves.

O «Rovuma» deve sair na segunda-feira com rumo a Novo Redondo, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.—(Lusitania).

Grace Moore

morreu

num desastre de avião?

COPENHAGUE, 26—Um avião holandês precipitou-se esta tarde no solo pouco depois de levantar voo do aeródromo de Kaetrup, ao Sul de Copenhague. Os seus 16 passageiros morreram.

Circula o boato até agora não confirmado que a cantora americana Grace Moore e um Principe se encontravam entre os passageiros do avião. Não se dá qualquer indicação da identidade do Principe.

Grace Moore ia cantar amanhã num concerto em Estocolmo mediante um contrato com a Direcção Geral da Industria do Cinema da Suécia.—(R.).

Encontraram-se os destroços

do avião que caiu na China carregado de barras de ouro

HONG KONG, 26.—Numa colina nas proximidades de Hong Kong foram encontrados, no meio dos destroços do avião «Dakota» da carreira das Filipinas, quatro cadáveres, incluindo o de uma mulher. A carga do avião, de barras de ouro e moedas, no valor de 4 milhões de dólares—um milhão de libras esterlinas—estava espalhada em volta. A's primeiras horas desta manhã, um pequeno grupo descobriu os destroços e deu conhecimento do facto aos outros grupos que percorriam a zona do outro lado do porto. Os destroços dão a impressão de que o aparelho, com um percurso de cerca de 7 metros, teria evitado a coli[são]

Outro avião comercial

dado como desaparecido

HONG-KONG, 26.—Um avião da Companhia Nacional Chinesa de Aeronautica, que partiu ontem de Cantão com destino a Chung-King, foi dado como desaparecido. O avião levava passageiros.—(R.).

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de Futebol da Ala 2

Prosseguiu hoje o campeonato de futebol da Ala 2 (Lisboa) da Mocidade Portuguesa, verificando-se os resultados seguintes: Escola Afonso Domingues, 2-Colégio Ulissiponense, 1; E. A. Paiã, 3-Liceu de Camões, 2; E. Ferreira Borges, 1-I. Sidónio Pais, 0; Colégio «O Académico», 1-Centro Extra-Escolar 16 (Q. Calçada), 1; Centro Extra-Escolar 1 (Belém) venceu o Liceu de D. João de Castro, por falta de comparência; Escola Manuel Bernardes, 3-Colégio Militar, 2; Escola Fonseca Benevides, 2-Escola Veiga Beirão, 1; Centro Extra-Escolar (B. Estrela) venceu o Liceu Gil Vicente por falta de comparência; Escola Académica, 2-Centro Extra-Escolar 15 (Alhandra), 1.

Campeonato de Voleibol

Prosseguiu também a disputa do campeonato de voleibol da Ala 2, com os desfechos seguintes:

Zona dos colégios particulares: Infantes—Centro 31 venceu o Centro 30, por 2-0; C. 41 v. C. 56; C. 30 v. C. 56; e C. 48 v. C. 51—todos por falta de comparência; C. 29 v. C. 64, por 2-0; e C. 28 v. C. 31-B, por 2-1. Vanguardistas—C. 30 v. C. 51, por 2-1; C. 29 v. C. 31-A, por 2-0; C. 29 e C. 48 v. C. 56, por f. c.; C. 64 v. C. 28, por 2-0; C. 40 v. C. 32, por 2-1; C. 40 v. C. 64, por 2-1. Cadetes—C. 31-A v. C. 34, por 2-0; C. 29 v. C. 48, por 2-0; C. 31-A v. C. 30, por f. c.; C. 48 v. C. 34, por 2-0; C. 29 v. C. 51, por f. c.; C. 28 v. C. 64, por 2-1; C. 32 v. C. 40, por 2-0.

Zona das Escolas Técnicas: Infantes—C. 50 v. C. 17, por 2-0; C. 58 v. C. 14, por 2-0; C. 13-A v. C. 13-B, por 2-0; C. 18 v. C. 13-C, por 2-0; C. 14 v. C. 17, por 2-0. Vanguardistas—C. 50 v. C. 13-A, por 2-1; C. 18 v. C. 39, por 2-0; C. 13-B v. C. 19, por 2-1. Cadetes—C. 14 v. C. 19, por 2-0; C. 50 v. C. 58, por 2-0.

Zona dos Centros Extras-Escolares: Vanguardistas—C. 14 v. C. 12, por 2-1. Cadetes—C. 1-B v. C. 1-A, por 2-0; C. 12 v. C. 4, por 2-0, e C. 1-B v. C. 2, por 2-0.

[...]SOAS...
[...] ESTADO DE SAUDE
PURO
SEM CAFEÍNA
[...]OS NESTLÉ

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 20[...]

AOS CLUBES
BOTAS e BOLAS p.ª Futebol, Basket, Volei, Ténis, Ping-pong, etc. Equipamentos completos p.ª todas as modalidades. Tudo encontram na CASA DESPORTO. Facilitamos os pagamentos aos clubes.
Rua da Madalena, 196
Tel. 30606 LISBOA

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.ES
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata — 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

COMPRE

É TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00 COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00 A' venda em todas as casas da especialidade

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da

R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64 Telegramas JOSELI

Askis

PARIS — LONDRES — LISBOA

PERFUMARIAS
PRODUTOS DE BELEZA

Peça detalhes a

L. de Almeida Nogueira, L.da

Rua das Gáveas, 67, 3.º D.to

LISBOA

ESQUENTADORES

A GÁS E A PETRÓLEO
BANHEIRAS — ROUPEIROS
e todos os artigos de casa de banho
A PRONTO E A PRESTAÇÕES

J. Costa & Silva, L.da

R. Arco do Bandeira, 79-1.º
Tel. 26713 LISBOA

BUICK

Vende-se modelo recente ou troca-se por carro pequeno, ver e tratar na R. Alexandre Herculano, 66.

350$

400$, 450$, 500$, 540$, 600$, etc. Fatos feitos de boas fazendas e com bons forros. Por medida, diferentes padrões e cores, á escolha. Fazendas a metro dentro do regulamento tabelado Casa do Arco, 182, R. da Madalena, 182-B. Telefone 20581.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 2 6550

PASTAS DE CABEDAL

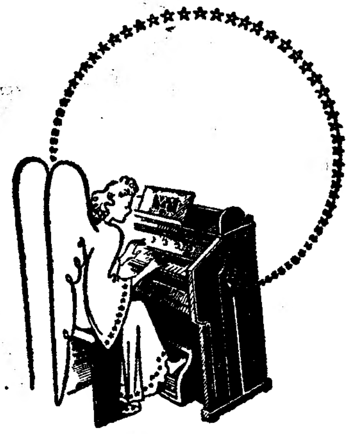
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

PARA

ESCOLAS — CAPELAS — MISSÕES



Orgãos americanos

ESTEY

Acabamos de receber a primeira remessa dos novos modêlos com grandes aperfeiçoamentos.

PORTATEIS.......... 6.000$00
FIXOS.............. 8.200$00

Est. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA R. Nova do Almada, 95-99

EVERSHARP "CA"

A marca mundial consagrada

A melhor caneta esferográfica.
Escreve 74602 palavras sem recarga.
Desliza com suavidade.
Não verte em qualquer posição e altitude.
Tira 8 cópias com nitidez.
Escreve a seco. Preço Esc. 500$00.
Envia-se à cobrança - Descontos para revenda

CHACO, L.DA
CASA DAS CANETAS
Rua da Palma, 271 Tel. 28656 Lisboa

Monte-Pio Comercial e Industrial

CAIXA ECONÓMICA

RUA AUGUSTA, 206 a 214 — RUA DA ASSUNÇÃO, 58 a 64

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES DE OURO, PRATA, JOIAS
e TITULOS DE CREDITO e SOBRE HIPOTECAS
COMPRA DE COUPONS DA DIVIDA PUBLICA — ARRECADAÇÃO
DE VALORES NAS CASAS FORTES — COFRES DE ALUGUER

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese - Dr Gonçalves Viterbo - das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças - Banhos de luz - Diatermia — Dr Odeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr Baeta Neves - Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

O melhor réclame do

SABONETE TAIPAS

é feito por aqueles que o usam

GOSTO E ARTE

Venda de moveis em todos os estilos.
Casa especialisada em todos os generos de embutidos com oficinas proprias e pessoal especializado para realizar qualquer trabalho em casa dos clientes.
Estofos e Decorações—Lustres, Carpetes e Tapeçarias.

Caminho Forno do Tijolo, n.º 8-D

CASA MAX

Relojoaria
Ourivesaria
Joias
Pratas

193-A, R. D. Estefânia, 193-B

Twinplex Stropper

O mais perfeito

afiador-assentador de lâminas de barbear

ÚLTIMA NOVIDADE
AMERICANA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

STAR

Evite aborrecimentos com o fazer do seu fato ou sobretudo. Procure ADÃO CAMISEIROS e seu alfaiate.

JOSÉ FEIJÃO
238 — RUA AUGUSTA — 240

†

Serafina Fernandes Mendes

FALECEU

João Luís Mendes, dr. José Mendes, sua esposa, Augusta Vital Mendes e filha, Juliana Fernandes dos Santos e filha, António Fernandes, sua esposa e filhos, Elias Fernandes, sua esposa e filhos, Alfredo Fernandes, sua esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 27, pelas 11 horas, saindo da sua residência—Largo da Graça, 47, 2.º, esq.—para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

ALENQUER

†

José de Oliveira Grilo

FALECEU

Maria de Oliveira Grilo Pereira, Eduardo de Oliveira Grilo, Joaquina de Oliveira Grilo Lilaia, Maria José de Oliveira Grilo Barata, Manuel Arsénio Pereira, José da Cruz Barata, João da Silva Lilaia, Ernesto da Cruz Barata, seus netos e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 13 horas, da Rua da Republica, n.º 55, em Alenquer, para o cemitério dos Cadafais.

†

Julio Schmidt

MISSA DO 7.º DIA

Os empregados do Banco Nacional Ultramarino, comemorando o 7.º dia do falecimento do seu saudoso administrador ex.mo sr. Julio Schmidt, mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, dia 27, pelas 12 horas, na Igreja da Madalena.

DE LUTO

D. Serafina Fernandes Mendes

Na sua residência, Largo da Graça, 47, 2.º, faleceu a sr.ª D Serafina Fernandes Mendes, de 60 anos, casada com o sr. João Luís Mendes, antigo chefe da Policia da Camara Municipal de Lisboa, e mãe do sr. dr. José Luís Mendes, médico da Policia. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da morada acima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Guilhermina Augusta Salazar Wagner

Na sua residência, Avenida da Republica, n.º 3, 1.º, faleceu a sr.ª D. Guilhermina Augusta Salazar Wagner, de 73 anos, viuva, tia dos srs. António Salazar Dinis e dr. José Salazar Carreira, inspector geral dos Desportos. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

João Amorim Alves

Na Povoa de Varzim, faleceu o sr. João Amorim Alves, pessoa muito estimada em todo o concelho, pelas suas altas qualidades. Em sinal de sentimento, todos os estabelecimentos comerciais encerraram ontem as suas portas, sendo hasteada a meia adriça a bandeira nas associações locais. No funeral do ilustre poveiro, que foi presidente do Municipio, encorporaram-se, hoje, muitas centenas de pessoas.

SUFRAGIOS

Attilio Angelo Semino

Sua familia manda rezar ámanhã, pelas 10 horas, na igreja italiana do Loreto (ao Camões) missa, sufragando o 1.º aniversário do seu falecimento.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje:

Divisão de Honra

Atlético-Carnide: 3.as categorias, 20-4; juniores, 41-10. Benfica-Belenenses: 2.as categorias, 32-19; 3.as, 34-21; juniores, 18-10. Lisgás-Sporting: 2.as categorias, 33-23; 3.as, 39-24; juniores, 15-11.

O jogo C. U. F.-Algés foi adiado.

I Divisão

Campolide-Rio Seco: 1.as categorias, 26-18; 2.as, 37-18. Falta de comparencia do Rio Seco em 3.as.

Braço de Prata-Lisboa Ginásio: 1.as categorias, 32-19. Campo de Ourique-Operario: 1.as categorias, 38-27; 2.as, 19-24.

II Divisão

Boa Hora-Casa Pia: 1.as categorias, 31-13. Em 2.as, registou-se a falta de comparencia dos casapianos. Queluz-Pena: 1.as categorias, 33-23; 2.as, 21-22.

III Divisão

Internacional-Futebol Benfica: 1.as categorias, 18-11. Matadouro-Combatentes: 1.as categorias, 33-28; 2.as, 17-16. Fisica-Liberdade: 1.as categorias, 46-37.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Guilhermina Augusta Salazar Wagner

FALECEU

Margarida Salazar Leite e marido, Serafina de Matos Salazar de Eça, José Salazar Carreira, mulher, filhos e genro, António Salazar Dinis, mulher e filho, Maria do Carmo Salazar de Eça e Brito e marido, Luís de Matos Salazar de Eça e mulher (ausentes), Augusta Wagner, sobrinhos e mais família, e Adelaide Barreto cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua irmã, cunhada, tia e amiga Guilhermina Augusta Salazar Wagner e que o seu funeral se realiza ámanhã segunda-feira, ás 11 horas de sua casa na Avenida da Republica, 3, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Desporto corporativo

O IV Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã, com a efectivação da 4.ª jornada da segunda volta, o IV campeonato Nacional de Futebol, ao qual concorrem, no distrito de Lisboa, 29 grupos, repartidos por duas categorias e cinco séries.

Os resultados obtidos nesta jornada, foram os seguintes:

No campo da F. N. A. T.—Locitay, 0—Pesca do Arrasto, 0 (1.ª C.); Textil Sedeira, 6—Val do Rio, 1 (1.ª C.); Profissionais de Cinema marcou pontos por falta de comparência do grupo Francisco José Simões, (2.. A.).

O VI Campeonato Nacional de Pingue-Pongue

Com a realização da 7.ª jornada do VI Campeonato Nacional de Pingue-Pongue, terminou a 1.ª fase desta competição.

Na série A estão apurados os seguintes grupos: Atlantic, Sind. da Industria Hoteleira e G. A. da Industria do Arroz. Na série B estão qualificadas as seguintes equipas: C. A. T. n.º 50, F. N. I. Moagens e Serviços de Viação. Estes seis grupos têm de disputar entre si o titulo de campeão regional, numa «poule» de uma só volta. Todos estes concorrentes pertencem á 2.ª categoria.

Na 1.ª categoria, a competição é mais longa e dificil, pois não só se disputa em duas voltas como também os concorrentes são de valor. A 1.ª volta terminou com o grupo do C. A. T. n.º 50 á frente da classificação, sem derrotas. Seguem-se-lhe, por esta ordem, os seguintes grupos: Grandela, Grémio Armazenistas de Mercearias e H. Vaultier; F.ª Cimento Tejo e Banco Nacional Ultramarino.

Os resultados verificados nesta jornada, foram os seguintes:

1.ª categoria—Grandela, 5—Banco Nacional Ultramarino, 0; C. A. T. 50, 5—Fábrica Cimento Tejo, 4; Fundação G. A. M., 5—H. Vaultier, 4.

2.ª categoria—série A—Batalhão Sapadores Bombeiros, marcou pontos por falta de comparência do grupo da Casa H. Vaultier: Sindicato da Ind. Hoteleira, 5—Zimaia, 2; Grupo Atlético da Ind. do Arroz marcou pontos por desistência do Grandela.

2.ª categoria—série B—F. N. I. Moagens, 5—Serviços de Viação, 4; C. A. T. n.º 50, 5—Banco Nacional Ultramarino, 3; a Fábrica de Cimentos Tejo marcou pontos por falta de comparência da Com. Reg. do Comércio de Bacalhau.

RAGUEBI

Belenenses e Olivais disputaram hoje um encontro a contar para o Campeonato de Lisboa da modalidade. Verificou-se o resultado de 16—3 a favor dos azuis.

ÓQUEI EM CAMPO

Resultados dos jogos de hoje: Futebol Benfica, 3-Oquei C. P., 1; Benfica, 3-Atlético, 1.

VOLEIBOL

Torneio abertura

Resultados dos jogos hoje disputados: Sporting-Internacional, 2-1; Lisboa Ginásio-Estoril, 2-1.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CAIU DUMA ESCADA—Hoje, quando trabalhava numa obra, caiu de uma escada, o servente de pedreiro Rafael Caranguejeiro, de 33 anos, morador no Pátio das Vacas, 3, 1.º. Foi conduzido ao hospital de S. José, por ter sofrido ferimentos graves na cabeça.

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA—José António Godinho, de 22 anos, ferroviário, domiciliado no dormitório de Santa Apolónia, foi colhido por uma locomotiva em Xabregas, sofrendo um ferimento grave na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

ENGANO PERIGOSO—Por ter tomado, por engano, uma poção venenosa, recolheu á sala de observações do hospital de S. José, Judite da Conceição Miranda, de 31 anos, residente em Entre Campos, 20, 1.º

QUEIMADO COM AGUA A FERVER—Eliseu Pedro da Silva, de 3 anos, residente, com seus pais, em Campo de Ourique, 224, 1.º, foi conduzido ao hospital de S. José, em estado grave, por se ter queimado com água a ferver.

VITIMA DE UMA DESORDEM—Com um grave ferimento no rosto, foi transportado ao hospital de S. José, o trabalhador António Relvas, de 47 anos, jornaleiro que, na sua terra, Ribeira de S. João, se envolveu em desordem com outros individuos.

CONFERENCIAS

A convite do Instituto Francês de Portugal, visita-nos brevemente, o sr. dr. Robert Debré, professor da Faculdade de Medicina de Paris e presidente da Sociedade Francesa de Pediatria, que falará, no dia 30, na sede daquele instituto, ás 21 e 30 sobre «A criança e o seu médico».

BANQUETES DE HOMENAGEM

A Casa da Comarca de Arganil promove, ámanhã nos Gambrinos, um jantar de homenagem ao escritor Barata Dias, por motivo dos seus recentes exitos literários.

Campeonato de juniores

1.ª Série

Palmense, 5—Sintrense, 0; Tarujense, 1—Amadora, 1.

2.ª Série

Benfica A, 6—Arroios, 1; Oriental A, 4—Operario, 1.

3.ª Série

Mirantense, 0—Oriental, 0; C. P., 3—Sacavenense, 1; Benfica B, 1—Belenenses A, 1.

4.ª Série

Cascais, 1—Estoril, 1; Atletico, 4—Paço de Arcos, 0.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos hoje disputados verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra

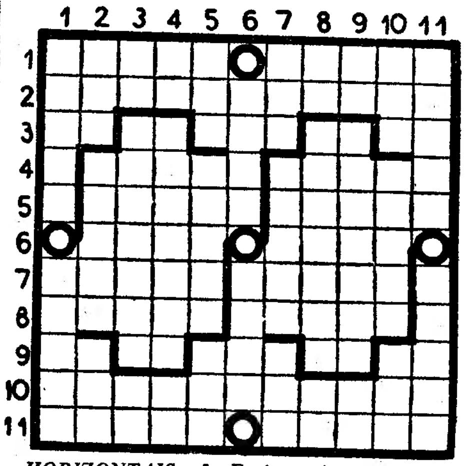
C. U. F.-Sporting: 1.as categorias, 3-3; 2.as 4-4. Belenenses-Benfica: 1.as categorias: 10-1; 2.as 5-3. Os Treze-Oriental: 1.as categorias, 5-2; 2.as, 1-5.

I Divisão

Atlético, 5-Internacional, 3.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1570



HORIZONTAIS: 1—Excitar. Agrava-se. 2—Usar de subterfugios. 3—Certo. Pretexto. Espaço de tempo. Pronome pessoal. Nota de musica. 4—Herdade. Frincha. 5—Engenho poético. Pessoa perspicaz. 6—Tenebroso. Intimos. 7—Praia. Estimule. 8—Retaguarda. Plantas de hastes ocas. 9—Pertences. Batráquio. Epoca. Viração. Prefixo de negação. 10—Desatinado. 11—Substancia mineral granulosa. Atrever-se.

VERTICAIS: 1—Tolero. Anua. 2—Possui. Um dos Estados da Republica do Brasil. Ente 3—Simbolo do érbio (quim.). Quimico francês, um dos mais ilustres sábios do Séc. XIX e dos maiores benfeitores da humanidade. Catedral. 4—Simbolo da prata (quim.). Caminho publico. Nesse lugar. 5—Víscera. Armadilha. Pronome pessoal. 6—Vigio. Azedo. 7—Partes inferiores das pernas. Trabalho aturado. Espaço de tempo. 8—Frequentar. Finda. Pronome pessoal. 9—Artigo (pl.). Ensoberbecer. Carta de jogar. 10—Chefe etiope. Porções. Partida. 11—Cantigas. Medo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1569

HORIZONTAIS: 1—Iluda. Rimas. 2—Nulo. Pau Neto. 3—Dão. Vergo. Sem. 4—Ir. Saleira. Mó. 5—Apuro. Ramos. 6—Amo. Dar. 7—Trina. Foral. 8—Ré. Riviera. Ce. 9—Elo. Ladra. Cai. 10—Meca. Rei. Crer. 11—Isola. Aluna.

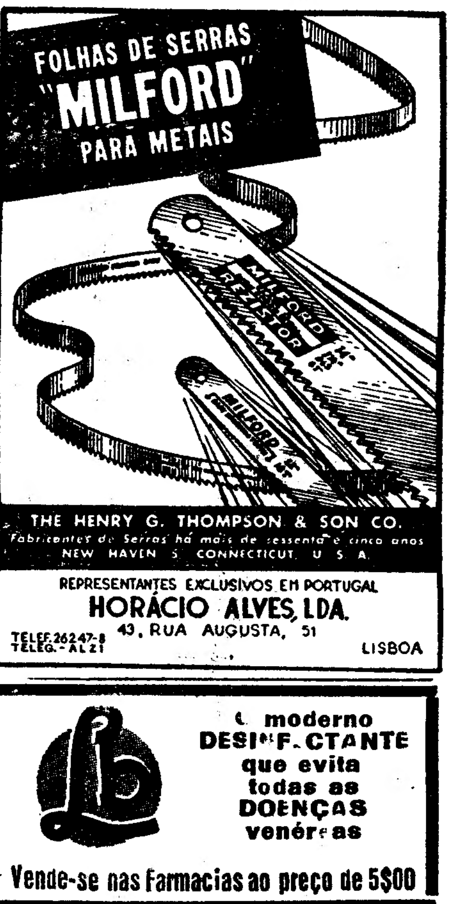
VERTICAIS: 1—India. Tremi. 2—Luar. Par. Eles. 3—Ulo. Sumir. Oco. 4—Dó. Varonil. Al. 5—Apelo. Avara. 6—Are. Ide. 7—Rugir. Féria. 8—In. Oradora. Cl. 9—Mês. Amara. Cru. 10—Atem. Ora. Coem. 11—Somos. Leira.

Fatos usados
Sobretudos, gabardines e calçado de homem compramos ao balcão e vamos a casa
R. da Rosa, 1?7- 9 - Tel. 3?(96

Melhoramentos no Aeroporto

Ontem, durante a tarde, um bimotor Viking, da British European Airways, realizou um ensaio, que decorreu satisfatóriamente, do equipamento de S. B. A. (Standard Beam Approach), para aterragem em más condições atmosféricas.

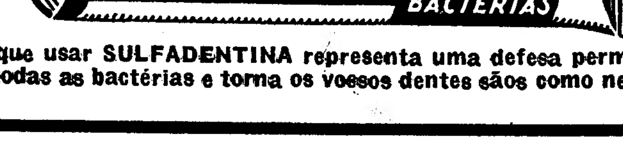
Trata-se de mais um interessante melhoramento técnico com que o Aeroporto de Lisboa é apetrechado.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
HORÁCIO ALVES, LDA.
43, RUA AUGUSTA, 51
TELEF. 26247-8
TELEG.-ALZI
LISBOA

O moderno DESINFECTANTE que evita todas as DOENÇAS venéreas
Vende-se nas Farmacias ao preço de 5$00

EH RAPAZIADA!
Filhos de Adão e Eva
Aproveitai vestir bem por pouco dinheiro
Adão Camiseiros, em 1 de Fevereiro, apresentará a sua anual montra Popular
Camisas popeline lisas a 39$00. Peugas lisas e de fantasia desde 6$00 a 15$00, etc., etc.
Gabardines e sobretudos a preços de Fabricante e um lote de impermeáveis de criança por preços muito baixos.
Adão Camiseiros
238, RUA AUGUSTA, 240

Porque é que o Seu Médico aconselha SULFADENTINA?


Porque usar SULFADENTINA representa uma defesa permanente contra todas as bactérias e torna os vossos dentes sãos como nenhuma outra.

O futebol afirmou

mais uma vez

a sua popularidade sem limites

na presença de 60 mil pessoas

(Continuação da 1.ª pág.)

Desde a Rua Castilho até lá acima ao Estadio, pela auto-estrada de cimento vertiginoso avançavam, cerradas, densas, interminaveis, três colunas motorizadas de automoveis, com bandeiras e galhardetes, camionetas de todos os pontos do país, motos, cortando o ar, como andorinhas, levando, por vezes, um sorriso friorento, mal encoberto nas pontas de um «foulard» de cores.

Até as mulheres aderiram a isto, e são as mais nervosas, gritantes. Caiu um pouco de granizo, mas logo a bola de oiro do sol, que há tantas eternidades anda lá por cima, aos pontapés dos anjos, rasgou as redes das nuvens compactas, como se o nosso grande Peyroteo tivesse disparado.

A' roda do campo, alinhados, ordenados, paralelisados, milhares e milhares de automoveis que, vistos da curva da estrada, parecem brinquedos de criança. A luz saltita sobre os metais, arrancando-lhes cintilações prateadas. Mas já se ouve um clamor, um resfolegar de vulcão! E' o colossal anfiteatro que respira. Está cheio, coalhado de multidão, como nunca. E' uma monstruosidade humana. Flutuam, nas mesmas voltas do vento, no mastro olimpico, as bandeiras de Portugal e Espanha—coladas, iguais de tamanho, como se ainda andassem pelos mares das descobertas. Por cima das tribunas, pela primeira vez, o estandarte azul da Federação Internacional de Futebol.

Mas isto interessa pouco. O que empolga é a alma crepitante destas gigantescas massas humanas, absolutas no seu imperio, avidas de emoção, tensas de uma atrós e impaciente curiosidade. Uma autentica inundação, maior do que nunca, que sobe desde o rectangulo verde, galga as bancadas, e atinge o máximo, trinta metros, nas tribunas, onde agora entrou o prof. sr. dr. Caeiro da Mata, ministro da Educação Ncional, que preside ao encontro, acompanhado pelo embaixador de Espanha, general Moscardó, e outras individualidades.

Luz e sombra desenham grandes losangos nas avalanches humanas. Naquele oceano de cabeças há, por vezes, vagas de fundo. Desdobram-se, então, ondas encapeladas, que, em espumas de palmas, correm aqui e ali, não se sabe bem porquê, apenas para queimar a ansiedade espicaçante. No sector da Imprensa vêem-se centenas de jornalistas espanhóis. Alguns, como gatos, agarram-se ao microfone, e já vão propalando, da Biscaia ao Levante, as suas impressões. Charlam, gesticulam, berram, iram-se, jogam os punhos ao ar, num pugilismo de entusiasmo. De resto, por toda a parte, se ouve falar castelhano.

—Vai ganhar Espanha!—grita uma linda sevilhana, que tem por colunas robustas da sua graça, dois mocetões andaluzes.

—Vai ganhar Portugal!—vociferam, sem galantaria, dois lisboetas furiosos.

E logo ela, «salerosa», atira o «piropo», de autentica «calle» de Sierpes:

—Pois que ganhe! Eu sou peninsular!

Merecia um beijo! Felizmente que a Beatriz Costa, mesmo do Brasil entusiasma cinquenta mil almas, cantando a «Marcha do Benfica». E' marcial, e cria esperanças, de alto bergantim.

Aljubarrota ou Alcacer-Kibir? (Salvo o devido respeito histórico). Seja como for, toda aquela massa humana está ébria de vitória. Se não for assim será maior a desilusão do que o resultado do jogo.

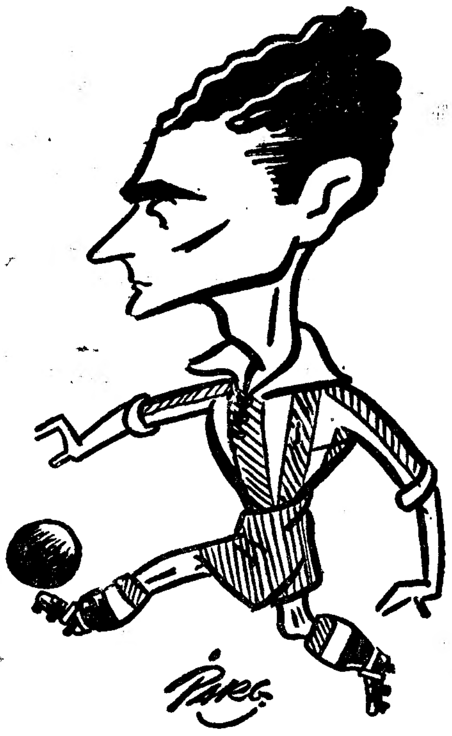
Surgem os aviões, e, então, do ceu, milhares de prospectos, voando, deixam cair o sonho de uma viagem a Paris. Contam-se, como num patibulo, os derradeiros minutos. A tensão sobe! Electriza os espectadores, que não deixam um espaço livre. Ocuparam tudo, inclusive as coxias, por onde não se pode transitar. São muralhas impenetraveis de carne viva, que não se rasga, onde não se penetra. Na bancada da esquerda, agora iluminada em cheio pelo sol, a multidão, acinzentada, parece uma pasta de papel queimado. E' que ali propaga-se um incendio terrivel cujas chamas fulgurantes são agora as palmas que irrompem, quando a equipa espanhola, em linha, correndo aparece em campo. Mas a ovação grandiosa, em que tudo é aliciante, alastra, magnèticamente, quando surge o grupo nacional. Estruge, o hino espanhol, que a multidão ouve, de cabeça descoberta, e, depois, o nosso, nalguns compassos marciais e impressionantes.

Então do boca enorme daquele monstro humano, um grito explode, como o fragor de um trovão:

—«Viva» Portugal!

Sim, era Portugal! Eram, sobretudo, os nossos jogadores, que se aclamavam, cobrindo-os com o nome da Patria, para que, no mastro olimpico, sobre aquele tapete gigantesco de cabeças, a nossa bandeira tivesse, desportivamente, a sua primeira vitoria peninsular.

Aljubarrota! Aljubarrota! E' o mesmo sol!



O portuense Araujo, autor dos dois primeiros golos dos portugueses

Por curiosidade...

Os jogadores dos dois países têm a mesma idade—em bloco

ESPANHOIS		PORTUGUESES	
Bañon	*25 anos*	-- *Capela*	*24 anos*
Querejeta ...	*27 »*	-- *Cardoso* ...	*33 »*
Aparicio ...	*27 »*	-- *Feliciano* ...	*25 »*
Gonzalo ...	*24 »*	-- *Amaro*	*32 »*
Bertol	*28 »*	-- *Moreira* ...	*31 »*
Nando	*26 »*	-- *F. Ferreira*...	*27 »*
Iriondo ...	*28 »*	-- *J. Correia* ...	*22 »*
Panizo	*25 »*	-- *Araujo*	*23 »*
Zarra	*26 »*	-- *Peyroteo* ...	*28 »*
Cesar	*26 »*	-- *Travassos* ...	*21 »*
Gainza	*25 »*	-- *Rogerio* ...	*21 »*
	287		*287*

ENGOMADORIA NACIONAL

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo), Tel. 28320.

SPUD

O cigarro mentolado que V. Ex.ª deve preferir. Fume **SPUD.**

Agente:

TABACARIA INGLESA
LISBOA

Alguns aspectos da cidade

durante a noite e o dia de hoje

Desde ontem que Lisboa apresenta aspectos só próprios de ocasiões de grandes acontecimentos. A' tarde, o movimento, principalmente nas ruas da Baixa, já era extraordinário. E foi aumentando sucessivamente, á medida que, pela noite fora, iam chegando comboios e camionetas da provincia, estas repletas de passageiros, todos com bilhetes que foram fornecidos pela Federação Portuguesa de Futebol.

Era muito curiosa a miscelanea de trajos dos transeuntes, entre os quais se viam muitos de safões, para se defenderem do frio, e de chapeu largo.

Todas as casas de espectáculos esgotaram as suas lotações, o mesmo tendo acontecido hoje, até nas «matinées», pois muitos dos que vieram de fora, não podendo ir ao Estádio Nacional, optaram por outras diversões.

Os restaurantes, os «cafés» e os «dancings» foram invadidos por milhares de pessoas, que neles passaram grande parte da noite, ou de toda ela.

Guardas de policia que prestavam serviço na Baixa apreenderam numerosos bilhetes a pessoas que, não sendo contratadores, procuravam transaccioná-los.

Acabaram-se os quartos nos hoteis e nas pensões que para servirem hóspedes habituais tiveram de recorrer ao aluguer de casas particulares.

Hoje, logo de manhã, o movimento no Rossio e nas artérias vizinhas era enorme e ia aumentando constantemente.

A's 11 e 33 saiu da estação do Cais do Sodré, completamente cheio, o primeiro comboio especial da Sociedade Estoril; e, em seguida, de 8 em 8 minutos, partiram outros, directamente para o Estádio, sempre com as lotações esgotadas. O mesmo aconteceu aos «eléctricos» da Carris, aos autocarros das diversas empresas de transportes de passageiros e aos taxis empregados nas carreiras para o Estádio do Vale do Jamor. E, nota curiosa: na sua grande maioria, todas essas pessoas levavam o seu farnel, para comer ali, guardando os seus preciosos lugares, visto que nos lugares mais baratos, como se sabe, não havia numeração, sentando-se cada um no lugar que mais lhe agradasse—desde que estivesse vago.

Graças á maneira como foi organizado o serviço de transportes e ao facto de estes se iniciarem tão cedo, tudo se passou normalmente, sem incidentes dignos de nota. Oxalá aconteça o mesmo no regresso, o que é mais difícil, porque, embora esteja prevista a realização de todas as viagens necessárias, enquanto houver passageiros a transportar, há que contar com as pressas que caracterizam muitas pessoas que desejam ser transportadas sempre em primeiro lugar.

O frio continúa!

DEFENDA-SE

aproveitando o magnifico SALDO

de Malhas e Lãs interiores para senhoras na

RAINHA DAS MALHAS

L. Rafael Bordallo Pinheiro (antigo Largo da Abegoaria), 31-A

TELEFONE 24864

Frio intenso

em todo o País

com dez graus *abaixo de zero*

na Covilhã

O lisboeta esteve hoje, ainda uma vez mais, sob uma vaga de frio que deu saraivadas e algumas bátegas de água geladas. Mas, como é de supor, houve hoje outros pontos do País onde o frio foi ainda mais intenso. Confirmando as leis da Natureza—o frio veio do Norte, onde a temperatura mais baixa se registou na Covilhã (10,2 negativos!) até se atenuar em Lagos, que foi onde o clima se mostrou mais suave, com os seus já apeteciveis 9º,7.

Vejamos, entretanto, outros numeros que, se não servem para compensar o tiritar dos lisboetas, ao menos os consola nesta verdade egoista: há quem sofra maior frio...

A's 9 horas, em Moncorvo, registava-se um grau negativo; a máxima, até ás 15 horas, tinha sido 3,3 e a minima de 2,4 negativos. Em Montalegre, porém, houve mais frio ainda: 7º,9 negativos, com uma temperatura máxima de 5º,5. Vem a seguir a Guarda com 7º,4 negativos e o Porto com uma minima de 2º,4 negativos. A própria Abrunhosa, onde o frio da Estrela nem sempre consegue penetrar, registou 6 graus negativos, com uma máxima de 3 graus positivos.

Lagos, que teve a máxima de 9,7, registou, na temperatura minima 2º,9, seguindo-se-lhe a Praia da Rocha e Faro, respectivamente, com as temperaturas minimas de 2º,5 e 2º,4. O Estoril, desta vez, não acompanhou Lisboa e deixou-se ficar para trás: máxima, 8º,6 e minima, 2.

Temperaturas em Lisboa

Segundo informações do Observatório Infante D. Luís, as temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas, foram as seguintes: *máxima, 10º,2; minima, 3º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11º,9; minima, 8º,1.*

8 graus negativos, no Porto

PORTO, 26. (Pelo telefone).—O mercurio continua a descer no termómetro. No Observatório da Serra do Pilar, registaram-se, hoje, no ar e na relva, respectivamente, as temperaturas minimas de 2º,4 e 8º,7 negativos.

O frio em Vila Real

VILA REAL, 26.—Há dois dias que esta região suporta a inclemência de uma vaga de frio glacial que o vento Nordeste torna ainda mais forte.

Em tanques, ribeiros e nas canalizações a água gelou. Campos e estradas apresentam extensas coberturas de geada que o Sol não consegue derreter, o que torna dificil o transito de automoveis e até dos peões. Nos locais onde há quedas de água, formaram-se vistosas estalactites de aspectos surpreendentes, especialmente nas proximidades do rio Sordo.

Tempo provavel amanhã

Informação do Serviço Meteorológico da Marinha:

Situação geral ás 12 horas (T. M. G.)—Uma vasta zona de altas pressões encontra-se centrada a Oeste da Peninsula da Escandinávia e abrange toda a Europa Setentrional e Atlantico adjacente. Baixas pressões na Peninsula Ibérica, Madeira, Canárias, Oeste de Africa e Mediterraneo Ocidental. Condições favoráveis á continuação da corrente fria e sêca do Nordeste, com baixas temperaturas.

Estado do tempo ás 12 horas (T. M. G.)—Zona Norte: ceu de algumas nuvens, vento Norte fraco, ondulação Oeste fraca, pressão no Porto 1013. Zona Centro: ceu nublado, vento Norte fraco, ondulação Noroeste moderada, pressão em Lisboa 1015 Zona Sul: ceu nublado, vento Nor-noroeste fraco, pressão em Faro 1016.

Tempo provável na costa de Portugal:—Zona Norte: ceu de algumas nuvens, vento Nordeste moderado, ondulação Oeste fraca; zona Centro: ceu de algumas nuvens, vento Nordeste moderado, ondulação Noroeste moderada; zona Sul: ceu de algumas nuvens, vento Nordeste moderado, ondulação Sueste fraca.

Marselha sob a neve

PARIS, 26.—Há mais de 20 anos que não caia tanta neve em Marselha. O movimento do porto cessou. Dois navios franceses, o «Ville de Reims», de 4.617 toneladas, e o «Sidi Aissa», de 2.586 toneladas, cruzam a entrada do porto, esperando a oportunidade de atracar. Muitos navios estrangeiros que eram ontem esperados, não tinham chegado esta manhã e a tempestade de neve demorou a partida de outros navios. Na Côte d'Azur, onde se tomava banho com um tempo magnifico, soalheiro e quente, a neve trouxe uma paisagem de Inverno. Entretanto, Cannes, Nice e outras estancias de férias, pouco sofreram com a neve. A repartição meteorológica francesa prevê que a tempestade de neve vai hoje avançar em direcção ao Norte. Em Paris ainda não nevou, mas as estações meteorológicas prevêem que esta noite deve cair neve na capital francesa.—(Reuter).